

ICSS

ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO SETOR
DE SEGUROS

FENACOR



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em agosto, confiança do setor de seguros continuou em queda

1) Análise

Em agosto, a confiança do setor de seguros continuou em queda, atingindo os menores valores desde que esse estudo foi iniciado.

Os resultados mostram que o comportamento desfavorável da economia brasileira já está influenciando as expectativas das variáveis específicas desse segmento, como, por exemplo, o faturamento das companhias.

A seguir, os indicadores calculados.

Indicador	Mar.15	Abr.15	Mai.15	Jun.15	Jul.15	Ago.15
ICES	70,4	74,1	75,5	71,9	69,5	65,6
ICER	66,2	71,4	71,6	71,4	68,3	65,0
ICGC	69,9	74,8	77,5	71,5	67,1	65,8
ICSS	68,8	73,4	74,9	71,6	68,3	65,5

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	4	0
Melhor	2	4	7
Igual	13	22	7
Pior	54	44	66
Muito Pior	31	26	20
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

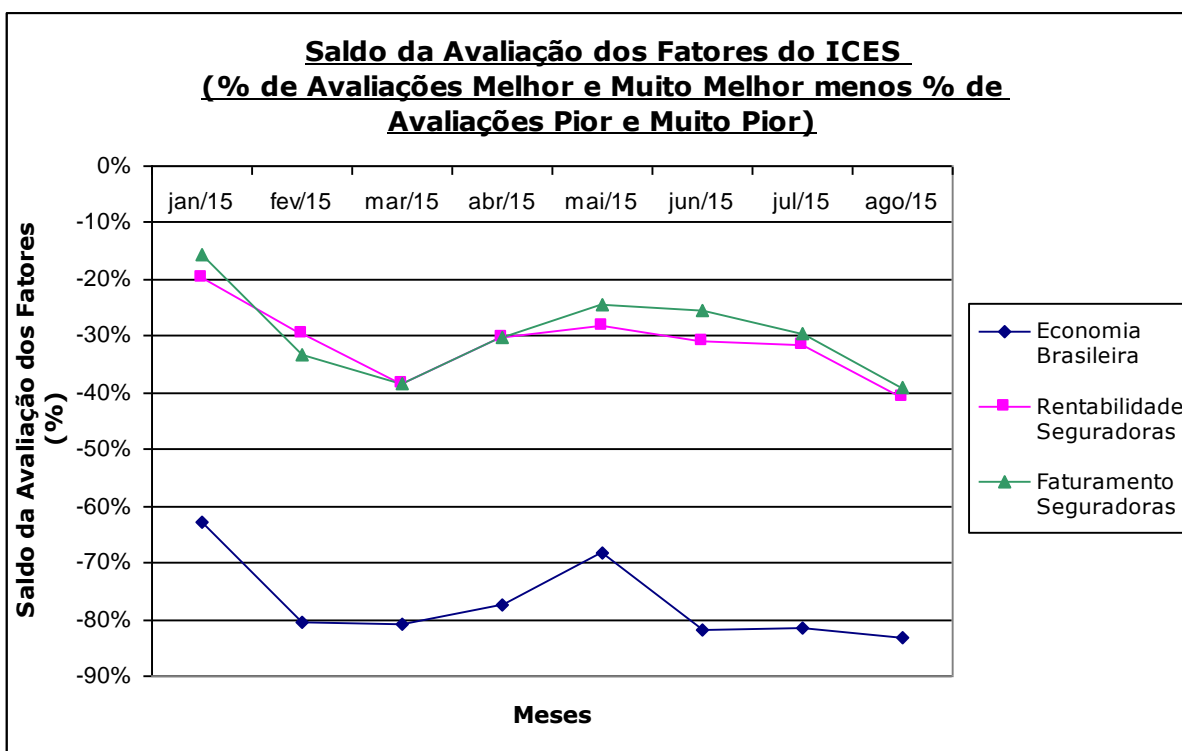
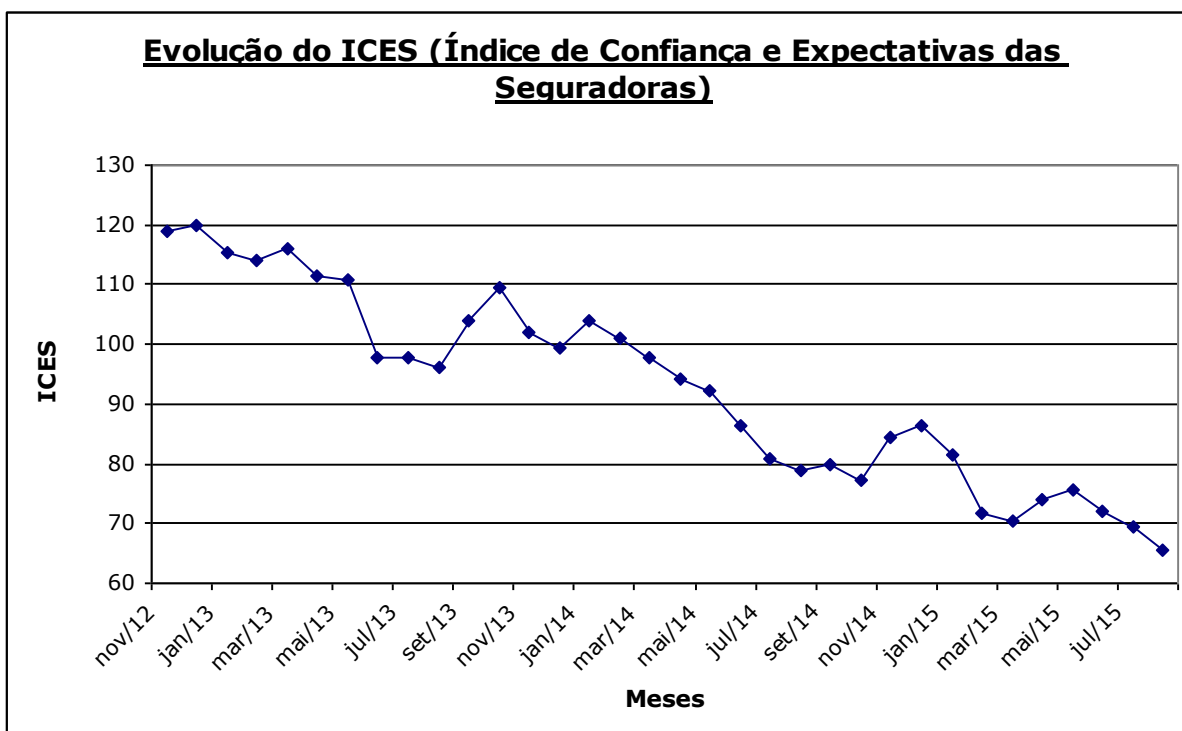
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	6	13	0
Igual	48	22	53
Pior	44	57	40
Muito Pior	2	8	7
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	9	0
Igual	57	30	47
Pior	39	52	53
Muito Pior	2	9	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.